



## Conference Call 4T10 03 de fevereiro de 2011

Português  
11h00 (BRT) | 08:00 am (US EST)  
Tel: +55 (11) 2188-0155  
Código: Redecard

Inglês  
12h30 (BRT) | 09:30 am (US EST)  
Tel: +1 (973) 935-8893  
Código: 31329873

## Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004  
[ri@redecard.com.br](mailto:ri@redecard.com.br)  
[redecard.com.br/ri](http://redecard.com.br/ri)

Em R\$, exceto quando indicado	4T10
Última Cotação	21,05
Volume médio diário (R\$ milhões)	53,9
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação	0,5182
Valor de mercado (R\$ bilhões)	14,2
Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 4T10	06
Análise de Desempenho – 2010	17
Indicadores de Mercado	28
Demonstrativos de Resultado	29
Balanco Patrimonial	36
Fluxo de Caixa	37
Convergência IFRS	39
Glossário	42

## REDECARD ANUNCIA UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,4 BILHÃO EM 2010, E FORTE CRESCIMENTO DE VOLUMES.

### DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE

- ✓ Crescimento do volume financeiro de:
  - Crédito em **29,4%** sobre 4T09 e **22,9%** sobre 3T10
  - Débito em **31,6%** sobre 4T09 e **33,3%** sobre 3T10
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 348,7 milhões**, apresentando uma redução de 13,4% quando comparado ao 4T09 e um aumento de 7,6% sobre o 3T10.
- ✓ **Margem Líquida** de 39,3% comparada a 46,3% no 4T09 e a 38,4% no 3T10.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 548,7 milhões**, apresentando uma redução de 12,4% sobre o mesmo período de 2009 e um aumento de 5,3% sobre o 3T10.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 886,7 milhões**, apresentando um crescimento de 2,1% sobre 4T09 e um crescimento de 5,0% sobre 3T10.

### DESTAQUES DE 2010

- ✓ Crescimento do volume financeiro de crédito em **25,6%** e de débito em **22,1%** em comparação a 2009.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão**, apresentando um crescimento de 0,3% em relação a 2009.
- ✓ **Margem Líquida** de 41,2% comparado a 45,4% em 2009.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 2,2 bilhões**, apresentando um crescimento de 0,8% em comparação a 2009.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 3,4 bilhões**, apresentando um crescimento de 10,5% em relação a 2009.

**São Paulo, 02 de fevereiro de 2011** – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2010. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, dentre outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são as primeiras da companhia publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards). As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado do exercício estão descritas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras, disponíveis no site da Companhia ([www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)).



Indicadores	4T10	4T09	4T10 X 4T09	3T10	4T10 X 3T10	2010	2009	2010 X 2009
Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)	886,7	868,8	2,1%	844,5	5,0%	3.400,0	3.077,1	10,5%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	548,7	626,3	-12,4%	521,3	5,3%	2.216,8	2.199,0	0,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	348,7	402,5	-13,4%	324,1	7,6%	1.400,0	1.395,9	0,3%
Margem Líquida (%)	39,3%	46,3%	-7, p.p.	38,4%	0,9 p.p.	41,2%	45,4%	-4,2 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>								
Volume financeiro em milhões	37.871	29.273	29,4%	30.824	22,9%	123.866	98.651	25,6%
Nº de Transações em milhões	347,4	285,6	21,6%	298,1	16,5%	1.194,4	1.017,2	17,4%
<b>Cartões de Débito:</b>								
Volume financeiro em milhões	19.331	14.691	31,6%	14.502	33,3%	60.205	49.306	22,1%
Nº de Transações em milhões	345,5	275,1	25,6%	274,9	25,7%	1.125,9	968,8	16,2%

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 4º TRIMESTRE DE 2010

A Redecard capturou R\$ 57,2 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 4T10, representando um aumento de 30,1% sobre o registrado no mesmo período de 2009 e de 26,2% sobre o 3T10.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 886,7 milhões, representando um crescimento de 2,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e um crescimento de 5,0% sobre o 3T10.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 232,2 milhões no 4T10 e apresentaram um aumento de R\$ 66,2 milhões ou 39,9% em relação ao 4T09, decorrente de (i) R\$ 34,0 milhões pelo maior número de transações de crédito e débito, da maior quantidade de equipamentos instalados e do maior número em atendimentos telefônicos; (ii) R\$ 11,5 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, tais como melhorias em call center e em manutenção de estabelecimentos; e (iii) R\$ 20,7 milhões por Novas Iniciativas, como início da captura da bandeira Visa e de novos credenciamentos.

Os custos totais dos serviços prestados apresentaram um aumento de R\$ 18,4 milhões ou 8,6% em relação ao 3T10, decorrente de (i) R\$ 12,5 milhões pelo maior número de transações de crédito e débito e da maior quantidade de equipamentos instalados; (ii) R\$ 2,0 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, principalmente em melhorias no call center; e (iii) R\$ 3,9 milhões por Novas Iniciativas, como a captura da bandeira Visa e de novos credenciamentos.

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T10, a companhia apresentaria um aumento de custos de 20,5% em relação a 4T09, sendo que o volume de crédito e débito cresceu 30,1%. Em relação ao 3T10, os custos seriam 5,9% maiores e o volume de 26,2%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 144,1 milhões no 4T10 e apresentaram um aumento de R\$ 33,0 milhões ou 29,7% em relação ao 4T09, decorrente de (i) R\$ 25,1 milhões principalmente pelo aumento do quadro de funcionários para atender à demanda gerada pelo crescimento da base de estabelecimentos e do volume de transações de crédito e débito; (ii) R\$ 12,6 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, em especial, no reforço de equipe de apoio às áreas comerciais; e (iii) parcialmente compensados por uma diminuição de R\$ 4,7 milhões por Novas Iniciativas, principalmente a campanha de mídia, que concentrou-se no 4T09, enquanto que em 2010 o reforço de mídia da captura Visa ocorreu no 3T10.

As Despesas Operacionais apresentaram uma diminuição de R\$ 1,3 milhão ou 0,9% em relação ao 3T10, decorrente de uma combinação de (i) aumento de R\$ 6,2 milhões decorrente do quadro de funcionários formado para atender à demanda gerada pelo crescimento da base de estabelecimentos e do volume de transações de crédito e débito; (ii) diminuição de R\$ 0,3 milhão por Estratégia de Serviços, uma vez que a equipe de apoio às áreas comerciais estava formada no 3T10; e (iii) diminuição de R\$ 7,2 milhões por Novas Iniciativas, principalmente referente a calendarização da campanha de mídia concentrada no 3T10, bem como as suas despesas.



Ao excluir as despesas relativas a Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T10, a companhia apresentaria um aumento de despesas de 22,6% em relação ao 4T09. Em relação ao 3T10, as despesas seriam 4,2% maiores por não considerarem a calendarização e as despesas da campanha de mídia concentradas no referido trimestre.

A Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 348,7 milhões no 4T10, representando uma redução de 13,4% em relação ao 4T09 e um aumento de 7,6% sobre o 3T10. A Margem Líquida foi de 39,3% no 4T10 comparada a 46,3% no 4T09 e a 38,4% no 3T10.

## **ANO 2010**

A Receita Operacional Líquida, em 2010, totalizou R\$ 3,4 bilhões, representando um crescimento de 10,5% sobre 2009 em função da captura de R\$ 184,1 bilhões em transações com cartões de crédito e débito, representando um aumento de 24,4% em relação a 2009. A quantidade de transações capturadas e processadas foi de 2,3 bilhões de transações, representando um aumento de 16,8% sobre 2009.

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 813,2 milhões em 2010 e apresentaram um aumento de R\$ 185,7 milhões ou 29,6% em relação ao ano anterior, decorrente de (i) R\$ 104,9 milhões pelo maior número de transações de crédito e débito, da maior quantidade de equipamentos instalados e do maior número em atendimentos telefônicos; (ii) R\$ 43,0 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, tais como melhorias em call center e em manutenção de estabelecimentos; e (iii) R\$ 37,8 milhões por Novas Iniciativas, como início da captura da bandeira Visa e de novos credenciamentos.

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas em 2010, a companhia apresentaria um aumento de custos de 16,7% em relação a 2009, sendo que o volume de crédito e débito cresceu 24,4%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 511,1 milhões em 2010 e apresentaram um aumento de R\$ 131,1 milhões ou 34,5% em relação ao ano anterior, decorrente de (i) R\$ 67,8 milhões principalmente pelo aumento do quadro de funcionários para atender à demanda pelo crescimento da base de estabelecimentos e do volume de transações de crédito e débito; (ii) R\$ 37,4 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, em especial, na formação de equipe de apoio às áreas comerciais; e (iii) R\$ 25,9 milhões por Novas Iniciativas, principalmente ações de marketing institucional.

Ao excluir as despesas relativas à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas em 2010, a companhia apresentaria um aumento de despesas de 17,8% em relação a 2009.

A Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão em 2010, com crescimento de 0,3% em relação a 2009.

Com base na sua estrutura de capital e com foco em proporcionar retorno aos seus acionistas, a Redecard realizará a distribuição de 95% dos resultados de 2010 aos acionistas por meio de dividendos e juros sobre capital próprio. A data de pagamento relativa ao dividendo do segundo semestre de 2010 será referendada em Assembléia Geral Ordinária em abril de 2011.

## **DESEMPENHO DA COMPANHIA**

A Redecard preparou-se para a abertura de mercado e como resultado obteve sucesso na captura das transações de débito e crédito da bandeira Visa a partir de 1º de julho de 2010.

Como decorrência dessa abertura, criou-se um novo ambiente concorrencial, para o qual a Redecard realizou uma série de iniciativas orientadas à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos a seus Clientes.

A Companhia segmentou sua base de Clientes e criou duas diretorias, a de grandes e médios Clientes e a de varejo para melhor atendê-los. Foram reforçadas equipes nas áreas comerciais e de suporte de negócios que contaram com investimentos em pessoas. Para estreitar o relacionamento com seus Clientes, a Companhia investiu em diversos canais, como call center, portal via internet, estrutura de sua força de vendas própria e na manutenção de estabelecimentos.



Com o novo cenário e diante dos desafios de i) evoluir do modelo de captura de transações para um modelo de rede de serviços, ii) agregar valor aos estabelecimentos e iii) expandir a base de estabelecimentos, a Companhia reforçou a sua Proposta de Valor:

1. **Segurança em Primeiro Lugar:** investimentos contínuos a fim de garantir confiabilidade no meio de pagamento eletrônico e, como resultado, potencializar as vendas dos Clientes. A Companhia propiciou a revitalização da estrutura de captura através de soluções de tecnologia PIN PAD para os grandes e médios Clientes e com as maquininhas para o varejo, trazendo benefícios de segurança, atualização de software e valor agregado de conveniência; pelo 2º ano consecutivo obteve a certificação PCI DSS (*Payment Card Industry Data Security Standard*). A certificação foi criada pelo PCI SSC, um conselho fundado pelas maiores bandeiras internacionais de cartões de pagamentos, com a finalidade de aumentar a segurança das transações eletrônicas e proteger os dados dos portadores de cartões.
2. **Adquirente Multibandeira:** a Companhia celebrou parcerias com seis novas bandeiras e realizou investimentos para que seus Clientes pudessem alcançar ainda mais portadores e atender às especificidades regionais.
  - **Hipercard** – maior bandeira brasileira, com cerca de 8% de participação no mercado nacional e forte presença nas regiões Nordeste e Sul do país.
  - **Sorocred** – bandeira com presença no interior do Estado de São Paulo.
  - **Coopercred** – bandeira com presença no estado do Paraná.
  - **Sicredi** – bandeira com presença nas regiões Sul e Centro-Oeste.
  - **China UnionPay** – conta com cerca de 2,2 bilhões de cartões emitidos, uma das maiores bandeiras de cartões do mundo.
  - **AVISTA** – bandeira com presença nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.
3. **Pré-pagamento** – A fim de dar acesso a capital de giro de forma conveniente a seus Clientes, a Redecard oferece vários canais de solicitação de pré-pagamento como internet, call center e de forma automática. Em 2010, a Companhia atingiu um volume de R\$ 28,6 bilhões de pré-pagamento, ou 24,1% superior ao de 2009.
4. **Inovação** - a Redecard segue na vanguarda da inovação de produtos e serviços com o objetivo de levar mobilidade aos Clientes atuais e também ampliar o uso dos meios eletrônicos de pagamentos para novos segmentos de negócio. Lançou o Redecard Celular, um sistema de pagamento que permite que o telefone móvel possa ser usado como cartão de crédito, substituindo o dinheiro de plástico. Além disso, o Redecard Móvel, produto que transforma o celular em maquininha, continua sendo líder no mercado e busca atender os segmentos em que o cartão ainda tem pouca penetração, a exemplo da venda direta e distribuição.
5. **Rede de Serviços** – a Companhia ampliou a oferta de serviços aos Clientes, ao celebrar uma parceria inédita com a Multiplus; com isso, o participante do programa de fidelidade poderá consultar, acumular e resgatar seus pontos por meio da maquininha da Redecard, e os Clientes passarão a receber um maior número de consumidores, gerando negócios para todos os envolvidos.

Para expandir a base de estabelecimentos, adicionalmente as realizações acima, a Companhia focou em: i) novos segmentos, ii) novas parcerias com bancos e iii) estruturar a força de vendas própria

- I. **Novos Segmentos:** a companhia foi pioneira em desenvolver novos segmentos para aceitação do uso do cartão, tais como: profissionais liberais, educação, construção, distribuição e vendas porta-a-porta.
- II. **Novas Parcerias com Bancos:** A Redecard realizou parcerias com importantes bancos que trouxeram abrangência geográfica para a companhia. Já para os Clientes dos bancos, essas parcerias oferecem celeridade de acesso aos benefícios do Sistema Redecard:
- III. **Estruturar a Força de Vendas Própria:** a companhia intensificou o volume de novos credenciamentos, dos quais cerca de 50% se deram por meio da força de vendas própria.



Ao longo de 2010, a Companhia reforçou seu posicionamento de marca e intensificou seus investimentos em marketing através da nova campanha publicitária. Lançou seu mascote: a maquininha (POS) que se transforma em um cachorrinho e assim, posicionou-se como a amiga do lojista.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

As demonstrações financeiras referenciadas são as primeiras da companhia publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado do exercício estão descritas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras, disponíveis no site da Companhia ([www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)).

Ao longo de 2010, tivemos alterações no Conselho da Administração, e ao final do ano, o número de Conselheiros Independentes aumentou de 2 para 3 e a composição total passou de 7 para 6 membros.

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração, em 2010, criou os seguintes Comitês de assessoramento do Conselho: a) Comitê de Divulgação e Negociação; b) Comitê de Estratégia; c) Comitê Fiscal; d) Comitê Jurídico; e) Comitê de Qualidade; f) Comitê de Recursos Humanos; g) Comitê de Remuneração e Opções; h) Comitê de Riscos, Prevenção a Fraudes e Compliance; i) Comitê de Sustentabilidade; e j) Comitê de Tecnologia. Cada um dos Comitês é constituído por, no mínimo 3 e, no máximo, 11 membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição.

## **SUSTENTABILIDADE**

A Redecard é a única empresa da indústria de meios eletrônicos de pagamento que, pelo segundo ano consecutivo, integra o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (*Dow Jones Sustainability World Index – DJSI*) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE). Em dezembro de 2010, a Redecard ingressou na primeira carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA e do BNDES para a edição de 2011. Recém criado, o índice é composto pelas ações das companhias que adotam práticas transparentes com relação as suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Também estão incluídos nessas carteiras Itaúsa Investimentos e Itaú Unibanco Holding, este último controlador da Redecard.

## **PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS**

No primeiro trimestre de 2010, a Redecard entrou pela primeira vez no Global Banking 500 feito pela Brand Finance em parceria com a revista inglesa "The Banker", chegando à 419ª colocação, com valor da marca estimado em US\$ 159 milhões.

Além disso, a Redecard foi eleita uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pelo Guia Você S/A Exame, principal ranking do gênero publicado no país. A Companhia também faz parte do ranking das 500 maiores empresas do Brasil da revista IstoÉ Dinheiro e ganhou o prêmio na categoria Serviços Diversos.



## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 4T10

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 886,7 milhões no trimestre, com um crescimento de R\$ 17,9 milhões, ou 2,1%, em relação ao 4T09.

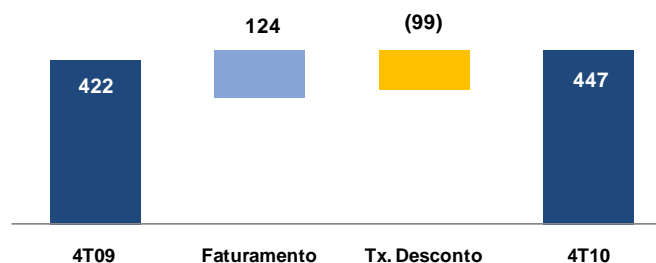
#### Receita Operacional Bruta

##### i) Receita das transações com cartões de crédito

##### 4T10 x 4T09:

Totalizou R\$ 446,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 25,3 milhões ou 6,0% sobre o 4T09, decorrente da combinação de (i) crescimento de 29,4% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,44% para 1,22%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,18%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)

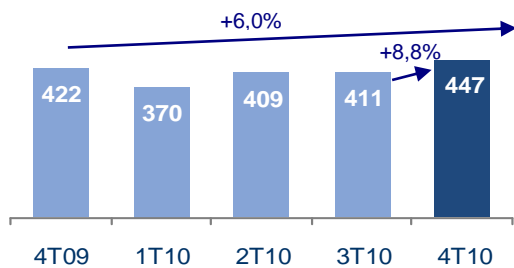


##### 4T10 x 3T10:

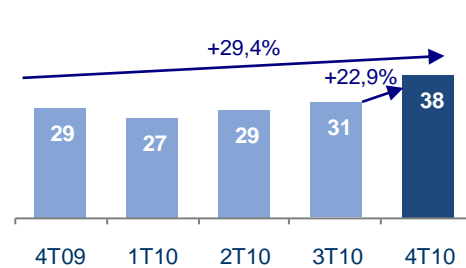
Em relação ao 3T10, a receita de crédito cresceu R\$ 36,3 milhões ou 8,8% decorrente da combinação de (i) crescimento de 22,9% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,37% para 1,22%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,33% para 1,18%.



Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



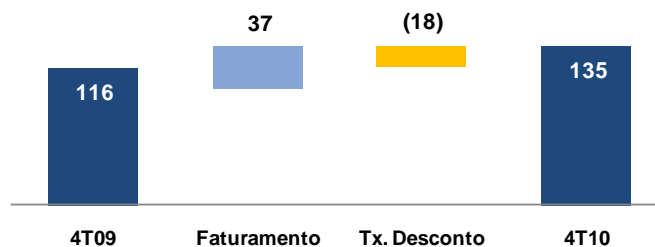
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	3T10	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 x 2009
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	37.871	29.273	29,4%	30.824	22,9%	123.866	98.651	25,6%
Número de Transações	347.441	285.642	21,6%	298.134	16,5%	1.194.415	1.017.161	17,4%
Ticket médio (R\$/transação)	109	102	6,4%	103	5,4%	104	97	6,9%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,217%	1,440%	-0,223p.p.	1,370%	-0,153p.p.	1,343%	1,465%	-0,123p.p.
Taxa Líquida	1,180%	1,440%	-0,260p.p.	1,332%	-0,152p.p.	1,322%	1,465%	-0,143p.p.

ii) Receita das transações com cartões de débito:

4T10 x 4T09:

Totalizou R\$ 134,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 18,8 milhões ou 16,2% sobre o 4T09, decorrente da combinação de (i) crescimento de 31,6% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,79% para 0,73%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,70%.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)

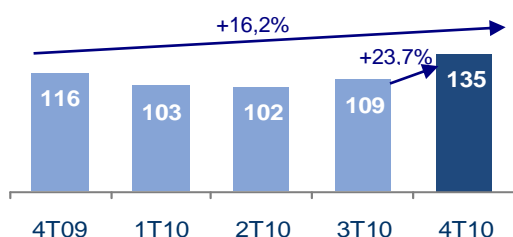




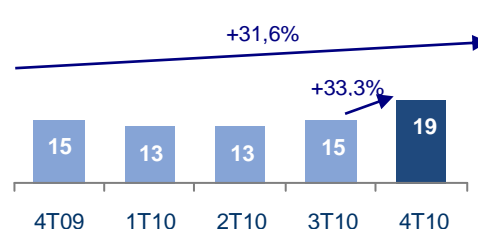
## 4T10 x 3T10:

Em relação ao 3T10, a receita de débito cresceu R\$ 25,8 milhões ou 23,7% decorrente da combinação de (i) crescimento de 33,3% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,79% para 0,73%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito passou de 0,75% para 0,70%.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)



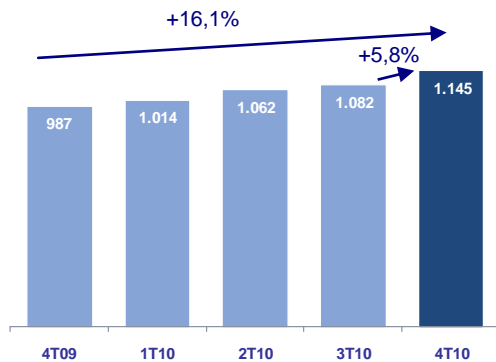
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	3T10	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 x 2009
Faturamento Débito (R\$ milhões)	19.331	14.691	31,6%	14.502	33,3%	60.205	49.306	22,1%
Número de Transações	345.474	275.119	25,6%	274.937	25,7%	1.125.935	968.757	16,2%
Ticket médio (R\$/transação)	56	53	4,8%	53	6,1%	53	51	5,1%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,731%	0,790%	-0,06p.p.	0,790%	-0,06p.p.	0,766%	0,790%	-0,02p.p.
Taxa Líquida	0,698%	0,790%	-0,09p.p.	0,752%	-0,05p.p.	0,746%	0,790%	-0,04p.p.

## iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

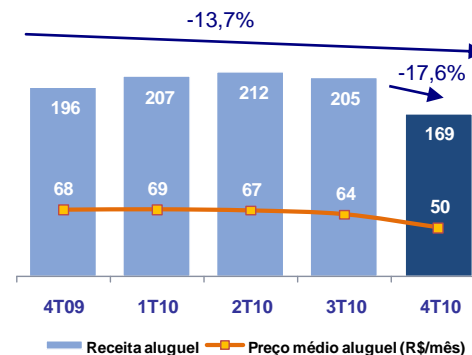
Totalizou R\$ 169,0 milhões no trimestre, representando uma redução de R\$ 26,9 milhões ou 13,7% sobre o 4T09 e 17,6% sobre o 3T10. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final de dezembro de 2010, atingiu 1.145 mil unidades, 16,1% superior à base de dezembro de 2009 de 987 mil unidades e 5,8% superior ao 3T10. O preço médio do aluguel do POS foi de R\$ 50,34 no 4T10 e representou uma redução de 26,2% sobre o 4T09 cujo valor médio foi de R\$ 68,26, e uma redução de 20,8% em relação ao 3T10 cujo valor médio foi de R\$ 63,56, decorrente de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos.



Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)



#### iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 38,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 8,0 milhões ou 26,3% sobre 4T09 e de 1,2 milhão ou 3,2% sobre o 3T10. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

#### **Tributos**

Os impostos sobre as receitas operacionais, totalizaram R\$ 57,8 milhões no quarto trimestre de 2010, apresentando uma redução de R\$ 1,7 milhão, ou 2,9% sobre o 4T09, apesar de um crescimento de 2,1% na Receita Operacional Líquida. Com relação ao 3T10, os impostos sobre as receitas aumentaram 1,5% ou R\$ 865 mil.

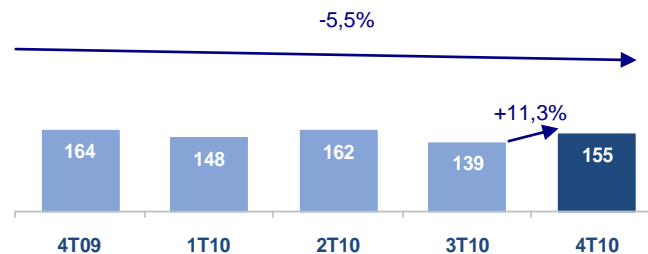
#### **Receita Financeira Líquida**

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

No 4T10, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 155,2 milhões, representando uma redução de R\$ 9,0 milhões ou 5,5% em relação ao 4T09 e um aumento de R\$ 15,8 milhões ou 11,3% sobre o 3T10.



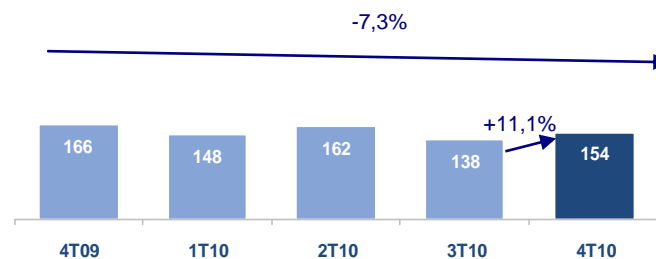
## Receita Financeira Líquida Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)



### Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 153,9 milhões, 7,3% inferior ao registrado no 4T09 e 11,1% superior com relação ao 3T10, decorrente da composição do mix de clientes, o aumento da taxa base de captação e parceria com banco credenciador.

## Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 8,2 bilhões no 4T10, um crescimento de 23,0% sobre o 4T09 e 20,2% sobre o 3T10. O volume financeiro sobre as transações com cartões de crédito do período representou 21,7%, comparado a 22,8% apurado no 4T09 e 22,2% no 3T10.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
4T10	8,2	72,7	153,9	21,7%
3T10	6,8	65,9	138,5	22,2%
4T09	6,7	65,2	166,0	22,8%



## CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos à (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 44% dos custos dos serviços prestados no 4T10. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 56% dos custos dos serviços prestados no 4T10, conforme tabela abaixo.

R\$ milhões	4T10	4T09	4T10 x 4T09	3T10	4T10 x 3T10
Atendimento ao Cliente	86,5	54,7	58,0%	84,4	2,4%
Captura e Processamento	108,5	80,3	35,0%	95,3	13,8%
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>194,9</b>	<b>135,1</b>	<b>44,3%</b>	<b>179,7</b>	<b>8,5%</b>
Depreciação de Equipamentos Captura	37,3	31,0	20,5%	34,1	9,4%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>232,2</b>	<b>166,0</b>	<b>39,9%</b>	<b>213,8</b>	<b>8,6%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 194,9 milhões no 4T10, representando uma elevação de R\$ 59,8 milhões ou 44,3% quando comparado ao 4T09, ao passo que a quantidade de transações com cartões de crédito e débito cresceu 23,6%. Em relação ao 3T10, os custos, excluindo a depreciação, foram 8,5% maiores enquanto se verificou um aumento de 20,9% no número de transações com cartões de crédito e débito.

### Depreciação de Equipamentos de Captura

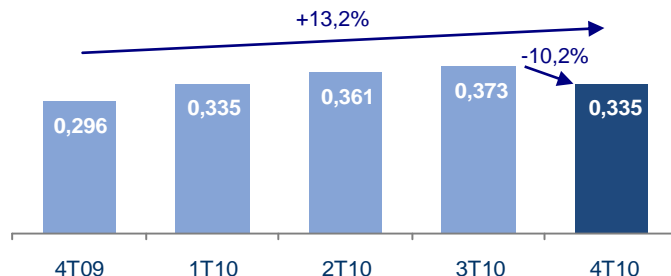
A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 37,3 milhões, representando uma elevação de R\$ 6,3 milhões ou 20,5% quando comparada ao 4T09 e de R\$ 3,2 milhões ou 9,4% sobre o 3T10, em decorrência da renovação do parque de equipamentos.

### Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 232,2 milhões no trimestre representou um crescimento de R\$ 66,2 milhões ou 39,9% em relação ao 4T09 e de 8,6% em relação ao 3T10. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3351, representando um aumento nominal de 13,2% quando comparado ao 4T09 e uma redução de 10,2% sobre o 3T10.

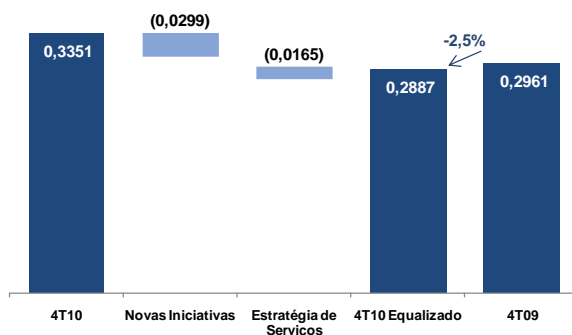


## Custo Total por Transação (R\$)



Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T10, o custo unitário equalizado entre 4T10 e 4T09 apresentou uma redução de 2,5% de R\$ 0,2961 para R\$ 0,2887. A variação nos custos totais por transação pode ser atribuída a Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

## Custo Total por Transação (R\$) 4T10 x 4T09



Custos	4T10	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	4T10 Equalizado	Volume	4T09
R\$ milhões	232,2	(20,7)	(11,5)	200,0	(34,0)	166,0

**Volume**

- Maior número de transações (+23,6% em crédito e débito)
- Maior quantidade de equipamentos instalados (+158mil equip. ou +16,1%)
- Mais ligações no atendimento (+54%)

**Estratégia de Serviços**

- Melhoria no nível de atendimento em call center
- Manutenção de estabelecimentos

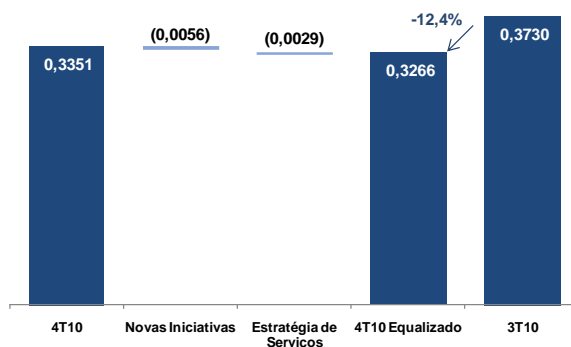
**Novas Iniciativas**

- Aceitação da bandeira VISA e outras
- Novos credenciamentos (141mil no 4T10 e 106mil no 4T09)



Ao excluir os custos relativos Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T10, o custo unitário equalizado entre 4T10 e 3T10 apresentou uma redução de 12,4% de R\$ 0,3730 para R\$ 0,3266.

## Custo Total por Transação (R\$) 4T10 x 3T10



Custos	4T10	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	4T10 Equalizado	Volume	3T10
R\$ milhões	232,2	(3,9)	(2,0)	226,3	(12,5)	213,8

### Volume

- Maior número de transações (+20,9% em crédito e débito)
- Maior quantidade de equipamentos instalados (+63mil equip. ou +5,8%)

### Estratégia de Serviços

- Estratégia de Serviços aos Clientes, principalmente no call center

### Novas Iniciativas

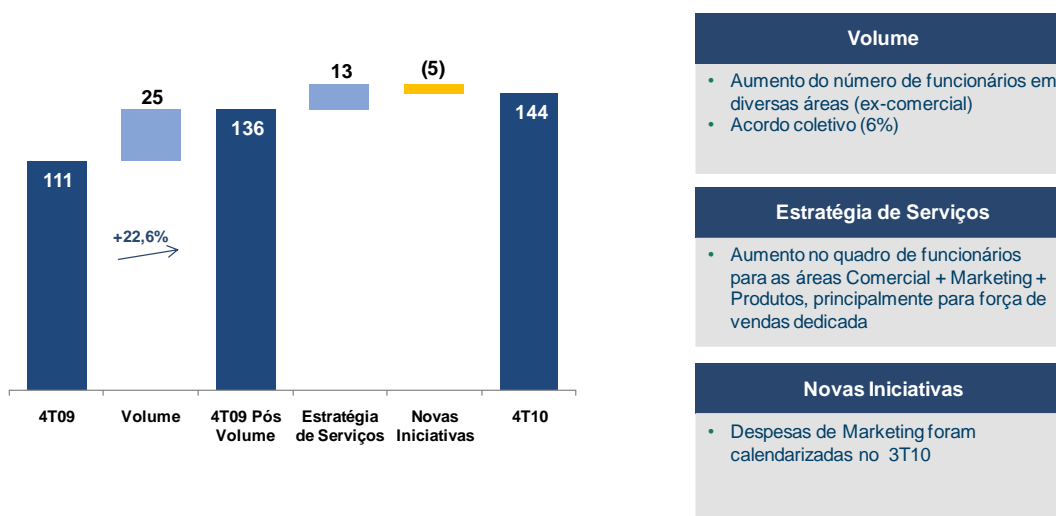
- Captura da bandeira VISA
- Novos credenciamentos (141mil no 4T10 vs.129 mil no 3T10)



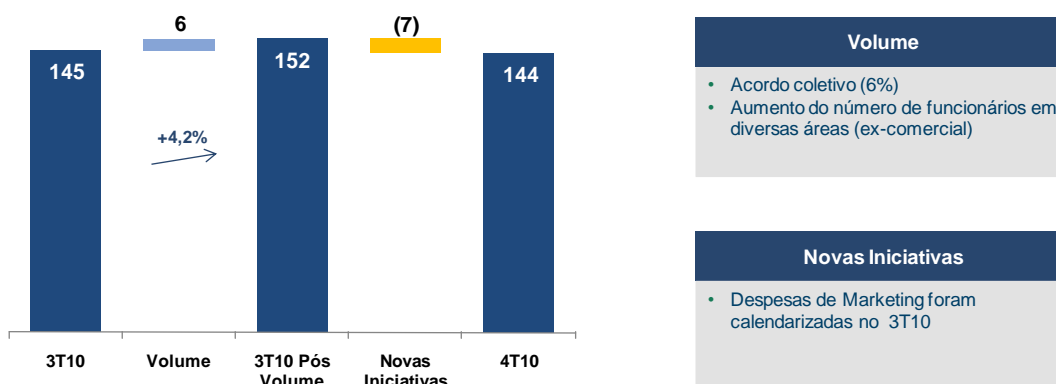
## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 144,1 milhões, representando um aumento de R\$ 33,0 milhões ou 29,7% em relação ao 4T09 e um aumento de R\$ 1,3 milhão ou 0,9% em relação ao 3T10. A variação nas despesas operacionais pode ser atribuída a Volume, Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 4T10 x 4T09



Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 4T10 x 3T10





## ***Pessoal***

As despesas com pessoal foram de R\$ 57,9 milhões no 4T10, R\$ 22,4 milhões ou 63,2% maiores em relação ao 4T09 e 14,6% superior às despesas de 3T10, resultado do aumento do número de funcionários ao longo de 2010, principalmente relacionado ao apoio à área comercial, e acordo coletivo de 6% concedido em agosto de 2010.

## ***Administrativas***

As principais despesas administrativas estão relacionadas à (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 37,8 milhões no trimestre, uma elevação de R\$ 10,8 milhões ou 39,8% quando comparadas ao 4T09 e de R\$ 4,0 milhões ou 11,7% sobre o 3T10.

## ***Marketing***

As despesas de marketing de R\$ 17,5 milhões no trimestre foram R\$ 12,9 milhões ou 42,4% menores, quando comparadas ao 4T09 e R\$ 8,7 milhões ou 33,2% menores que o observado no 3T10, decorrente da calendarização de gastos em publicidade.

## ***Outras Despesas e Receitas Operacionais***

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iii) valores destinados a ações culturais; e (iv) outras.

Estas despesas foram de R\$ 24,9 milhões no trimestre, um crescimento de R\$ 15,3 milhões quando comparadas ao 4T09 e de R\$ 3,6 milhões sobre o 3T10, decorrentes da combinação de (i) incentivos para credenciamento; (ii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao esporte (Lei do Desporto Amador) e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda; e (iii) perdas relacionadas a aluguel de equipamentos.

## ***EBITDA AJUSTADO***

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional recorrente adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.



EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T10	4T09	Variação (4T10 x 4T09)	3T10	Variação (4T10 x 3T10)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>510,4</b>	<b>591,7</b>	<b>-13,7%</b>	<b>485,3</b>	<b>5,2%</b>
(+) Depreciação e amortização	39,6	32,9	20,6%	36,9	7,4%
(-) Receita Financeira Líquida	(155,2)	(164,2)	-5,5%	(139,4)	11,3%
(+) Resultado do pré-pagamento	153,9	166,0	-7,3%	138,5	11,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>548,7</b>	<b>626,3</b>	<b>-12,4%</b>	<b>521,3</b>	<b>5,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>61,9%</b>	<b>72,1%</b>	<b>-10,2 p.p.</b>	<b>61,7%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 348,7 milhões no trimestre, 13,4% inferior aos R\$ 402,5 milhões do 4T09 e 7,6% superior aos R\$ 324,1 milhões do 3T10. Este resultado é uma combinação do crescimento de 2,1% da Receita Operacional Líquida e da elevação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 35,8% entre 4T09 e 4T10. A Margem Líquida foi de 39,3%, uma redução de 7,0 pontos percentuais em relação ao 4T09 e elevação de 0,9 pontos percentuais em relação ao 3T10.



## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 2010

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 3,4 bilhões em 2010, com um crescimento de R\$ 322,9 milhões, ou 10,5% comparada a 2009. A Receita Operacional Líquida tem a seguinte composição: 40% grandes e médios estabelecimentos (em comparação a 39% em 2009) e 60% de estabelecimentos de varejo (em comparação a 61% em 2009). Já o volume financeiro de transações de crédito e débito é composto por: 66% de grandes e médios estabelecimentos (65% em 2009) e 34% de estabelecimentos de varejo (comparado a 35% em 2009).

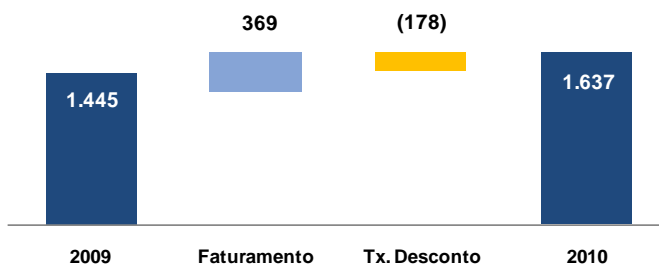
### Receita Operacional Bruta

i) Receita das transações com cartões de crédito:

#### 2010 x 2009

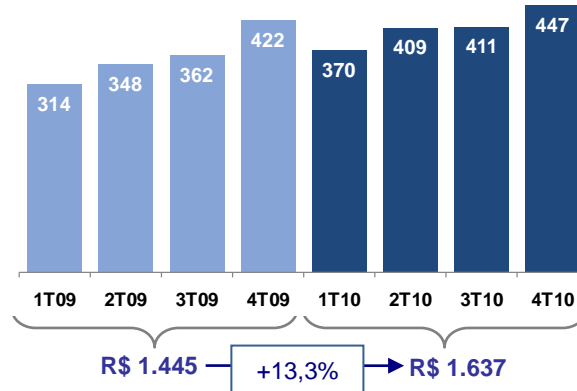
Totalizou R\$ 1,6 bilhão no ano de 2010, representando um crescimento de R\$ 191,8 milhões ou 13,3% sobre o ano de 2009, decorrente da combinação de (i) crescimento de 25,6% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,47% para 1,34%, devido às negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,32%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)





## Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



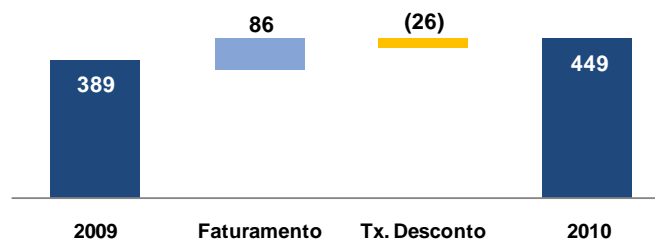
	2010	2009	2010 x 2009
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	123.866	98.651	25,6%
Número de Transações	1.194.415	1.017.161	17,4%
Ticket médio (R\$/transação)	104	97	6,9%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,343%	1,465%	-0,123p.p.
Taxa Líquida	1,322%	1,465%	-0,143p.p.

## ii) Receita das transações com cartões de débito:

### 2010 x 2009

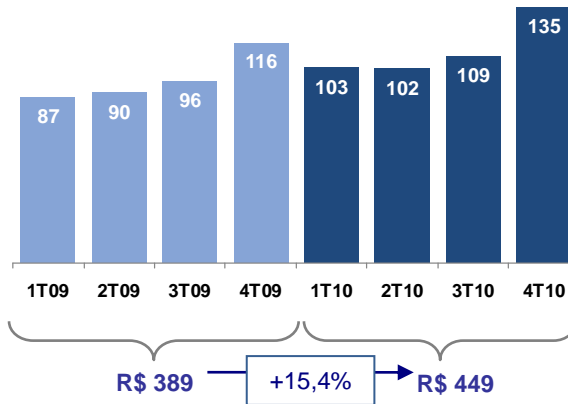
Totalizou R\$ 449,2 milhões no ano, representando um crescimento de R\$ 59,9 milhões ou 15,4% sobre o ano de 2009, decorrente da combinação de (i) crescimento de 22,1% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,79% para 0,77%, devido às negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,75%.

## Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)





## Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)

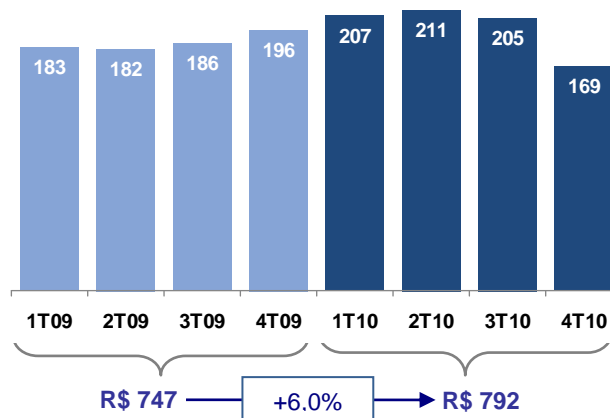


	2010	2009	2010 x 2009
Faturamento Débito (R\$ milhões)	60,205	49,306	22.1%
Número de Transações	1,125,935	968,757	16.2%
Ticket médio (R\$/transação)	53	51	5.1%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0.766%	0.790%	-0.024p.p.
Taxa Líquida	0.746%	0.790%	-0.044p.p.

### iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 792,5 milhões no ano, representando um crescimento de R\$ 45,1 milhões ou 6,0% sobre 2009. Contribuíram para esse resultado algumas mudanças significativas nos processos de gestão da base e negociação com os estabelecimentos. A base de equipamentos instalados, ao final de dezembro de 2010, atingiu 1.145 mil unidades, 16,1% superior à base de dezembro de 2009 de 987 mil unidades. O preço médio do aluguel de POS foi de R\$ 62,28 em 2010 e representou uma queda de 9,6% em relação a 2009 cujo valor médio foi de R\$ 68,89, decorrente da negociação e fidelização de estabelecimentos.

## Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 142,3 milhões no ano, representando um crescimento de R\$ 23,3 milhões ou 19,6% sobre o ano de 2009. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos emissores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

***Tributos***

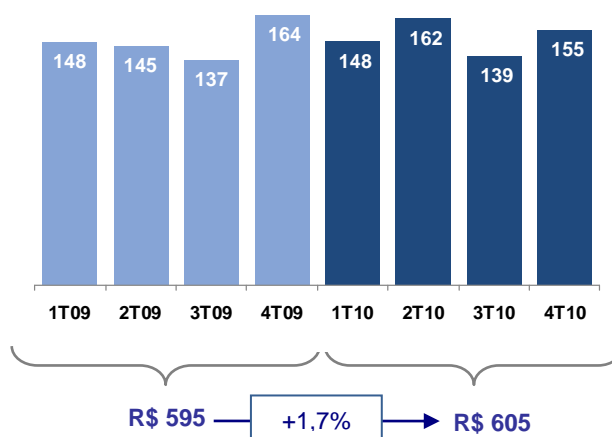
Os impostos sobre as receitas operacionais, que totalizaram R\$ 225,8 milhões no ano de 2010, apresentaram um crescimento de R\$ 7,1 milhões, ou 3,2% sobre o ano de 2009.



## Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras líquidas apresentaram um aumento de R\$ 9,9 milhões ou 1,7% para R\$ 604,6 milhões em 2010, comparado a R\$ 594,8 em 2009 principalmente devido ao resultado do pré-pagamento a estabelecimentos credenciados.

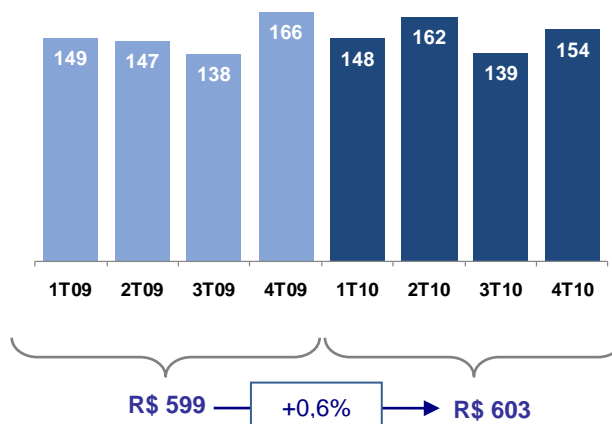
Receita Financeira Líquida (R\$ milhões)



## Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 602,6 milhões, 0,6% superior ao registrado em 2009 conforme demonstrado no gráfico abaixo. A composição do mix de clientes, o aumento da taxa base de captação e parceria com banco credenciador repercutiram no resultado do pré-pagamento.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)





O volume pré-pago atingiu R\$ 28,6 bilhões em 2010, o que representou 23,1% do volume financeiro total das transações com cartões de crédito do período, diante de 23,4% em 2009.

<b>Período</b>	<b>Volume (R\$ bilhões)</b>	<b>Prazo (dias)</b>	<b>Resultado do Pré- Pagamento (R\$ milhões)</b>	<b>Volume sobre transações de crédito (%)</b>
2010	28,6	66,3	602,6	23,1%
2009	23,0	57,6	598,9	23,4%



## **CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

### **Custos dos Serviços Prestados**

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos à (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 44% dos custos dos serviços prestados em 2010. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 56% dos custos dos serviços prestados em 2010, conforme tabela abaixo.

<b>R\$ milhões</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010 x 2009</b>
Atendimento ao Cliente	297,3	202,6	46,7%
Captura e Processamento	382,2	308,1	24,1%
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>679,5</b>	<b>510,7</b>	<b>33,1%</b>
Depreciação de Equipamentos Captura	133,7	116,8	14,5%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>813,2</b>	<b>627,5</b>	<b>29,6%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 679,5 milhões em 2010, representando uma elevação de R\$ 168,8 milhões ou 33,1% quando comparado ao ano de 2009, ao passo que a quantidade de transações com cartões de crédito e débito cresceu 16,8% entre os mesmos períodos. Este aumento é decorrente de Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas realizadas pela Companhia no novo ambiente concorrencial.

### **Depreciação de Equipamentos de Captura**

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 133,7 milhões, representando uma elevação de R\$ 16,9 milhões ou 14,5% quando comparada ao ano de 2009. Essa elevação decorre, principalmente, da renovação do parque de equipamentos.

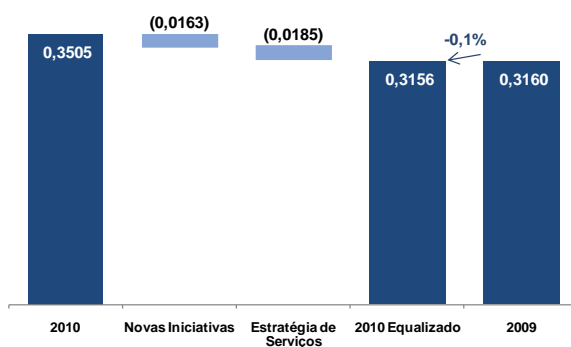
### **Custos Totais dos Serviços Prestados**

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 813,2 milhões em 2010 representa um crescimento de R\$ 185,7 milhões ou 29,6% em relação ao ano anterior, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 16,8% no mesmo período. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3505, representando um aumento nominal de 10,9% quando comparado a 2009.



Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas em 2010, a companhia apresentaria um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3156, representando uma ligeira redução de 0,1% em relação a 2009. Em 2010, a variação nos custos totais por transação pode ser atribuída a Estratégia de Serviços e Novas Iniciativas, conforme demonstrado abaixo.

## Custos Totais por Transação (R\$) 2010 x 2009



### Volume

- Maior número de transações (+16,8% em crédito e débito)
- Maior quantidade de equipamentos instalados (+158mil equip. ou +16,1%)
- Mais ligações no atendimento (+36%)

### Estratégia de Serviços

- Melhoria no nível de atendimento em call center
- Manutenção de estabelecimentos

### Novas Iniciativas

- Aceitação da bandeira VISA (fee de bandeira)
- Novos credenciamentos (488mil em 2010 vs.342mil em 2009)

Custos	2010	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	2010 Equalizado	Volume	2009
R\$ milhões	813,2	(37,8)	(43,0)	732,4	(104,9)	627,5

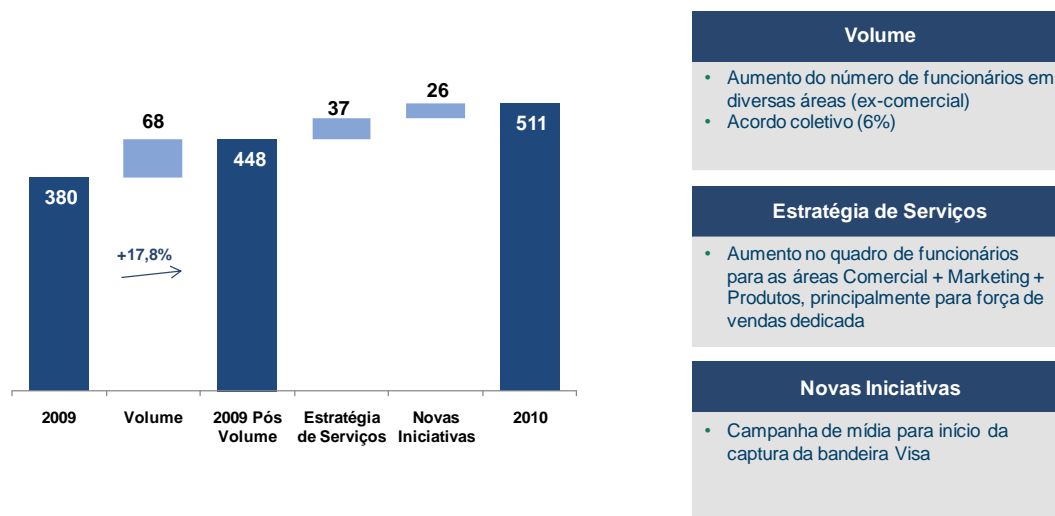


## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 511,1 milhões e representaram um aumento de R\$ 131,1 milhão ou 34,5% em relação ao ano de 2009.

Em 2010, a variação nas despesas operacionais pode ser atribuída a Volume, Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado abaixo.

Variação das Despesas Operacionais (R\$ milhões)



## Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 186,7 milhões em 2010, R\$ 57,5 milhões ou 44,5% superiores a 2009, resultado do aumento de 662 funcionários, principalmente direcionados à força de vendas própria, contabilizando um total de 1.455 funcionários ao final de 2010.

Áreas	2009	2010
Administrativo, Financeiro e Demais	173	235
Comercial, Marketing e Produtos	299	842
Operacional e Tecnologia	321	378
<b>Total</b>	<b>793</b>	<b>1.455</b>



## Administrativas

As principais despesas administrativas estão relacionadas à (i) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (ii) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (iii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iv) viagens e locomoções e (v) telecomunicação corporativa.

As despesas administrativas atingiram R\$ 133,6 milhões no ano, uma elevação de R\$ 30,4 milhões ou 29,5% quando comparadas a 2009.

## Marketing

Os gastos com *marketing* são direcionados: i) à campanha de publicidade para posicionar a marca RedeCard e ii) ao incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda.

As despesas de marketing de R\$ 82,3 milhões no ano foram R\$ 11,2 milhões ou 15,7% maiores, quando comparadas a 2009, em função da campanha de publicidade.

## Outras Despesas e Receitas Operacionais

Estas despesas foram de R\$ 68,8 milhões no ano, um crescimento de R\$ 27,1 milhões quando comparadas a 2009, decorrentes da combinação de (i) variação no saldo de provisões para devedores duvidosos entre os dois períodos decorrente da intensificação da cobrança de aluguel de equipamentos POS inativos e (ii) aumento de valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao esporte (Lei do Desporto Amador) e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda; e (iii) incentivos para credenciamento.

## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2010	2009	Variação (2010 x 2009)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.075,7</b>	<b>2.069,5</b>	<b>0,3%</b>
(+) Depreciação e amortização	143,2	125,3	14,2%
(-) Receita Financeira Líquida	(604,6)	(594,8)	1,7%
(+) Resultado do pré-pagamento	602,6	598,9	0,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.216,8</b>	<b>2.199,0</b>	<b>0,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>65,2%</b>	<b>71,5%</b>	<b>-6,3 p.p.</b>



## *LUCRO LÍQUIDO*

O Lucro Líquido atingiu R\$ 1,4 bilhão no ano, 0,3% superior aos R\$ 1.395,9 milhões de 2009. Este resultado é uma combinação do crescimento de 10,5% da Receita Operacional Líquida e do resultado dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 31,4% no período. A Margem Líquida foi de 41,2%, uma redução de 4,2 pontos percentuais em relação a 2009.

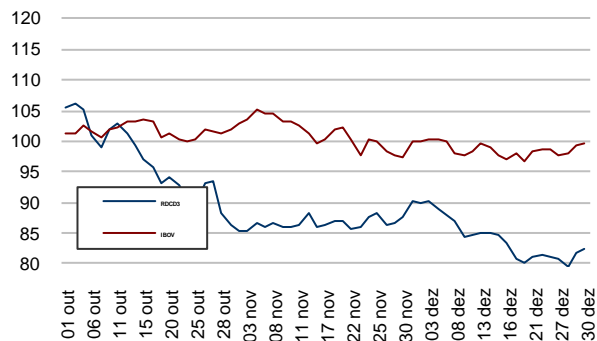


## INDICADORES DE MERCADO

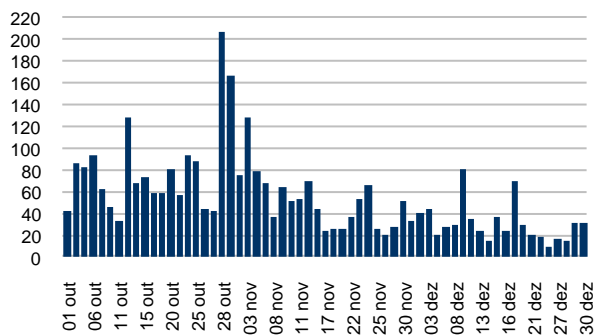
Em 31 de dezembro de 2010, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 21,05, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 14,2 bilhões. A ação Redecard ON apresentou desvalorização de 19,8% no 4T10 e 27,4% em 2010. O IBOVESPA apresentou alta de 5,8% no 4T10 e alta de 1,0% em 2010 para 69.304 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre e em 2010.

R\$, exceto quando especificado	4T10	2010
Cotação ao final do período	21,05	21,05
Máximo	27,05	33,70
Média	22,74	26,12
Mínimo	20,31	20,31
Volume médio diário (R\$ milhões)	53,9	52,1
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,5182	2,0803
Market Value (R\$ bilhões)	14,2	14,2

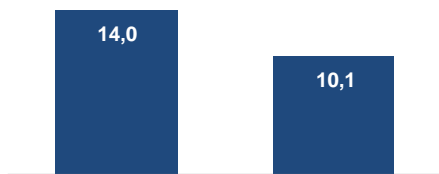
**Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 30/09/2010=100) de outubro a dezembro de 2010**



**Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)**

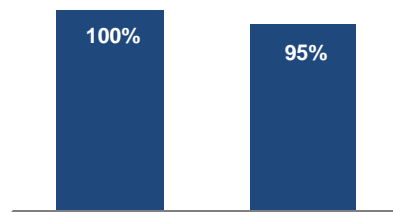


### P/L (Preço/Lucro)



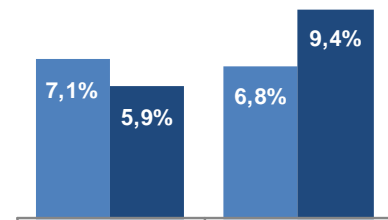
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

### Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

### Dividend Yield



■ Baseado em cotação no início do período

■ Baseado em cotação ao final do período



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 4T10 (R\$ mil)

	<u>4T10</u> <u>Contábil</u>	<u>Reclassifi-</u> <u>cações</u>	<u>Ajuste não</u> <u>Recorrentes</u>	<u>4T10</u> <u>Recorrente</u>
Crédito	402.868	44.060	-	446.928
Débito	126.131	8.768	-	134.899
Aluguel de Equipamentos	169.040	-	-	169.040
Outras Receitas	38.444	-	-	38.444
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>736.483</b>	<b>52.828</b>	-	<b>789.311</b>
ISS	(5.943)	-	-	(5.943)
PIS	(9.256)	-	-	(9.256)
COFINS	(42.631)	-	-	(42.631)
<b>Impostos</b>	<b>(57.830)</b>	-	-	<b>(57.830)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	-	<b>155.188</b>	-	<b>155.188</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>678.653</b>	<b>208.016</b>	-	<b>886.669</b>
Custo dos serviços prestados	(141.313)	(53.606)	-	(194.919)
Depreciação/Amortização	(37.295)	-	-	(37.295)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(178.608)</b>	<b>(53.606)</b>	-	<b>(232.214)</b>
Pessoal	(57.863)	-	-	(57.863)
Administrativas	(37.843)	-	-	(37.843)
Marketing	(17.488)	-	-	(17.488)
Provisão para participação nos resultados	-	(3.660)	-	(3.660)
Depreciação/Amortização	(2.350)	-	-	(2.350)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.640)	777	-	(24.863)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(141.184)</b>	<b>(2.883)</b>	-	<b>(144.067)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>128.792</b>	<b>(128.792)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>487.653</b>	<b>22.735</b>	-	<b>510.388</b>
Outras receitas (despesas)	(80)	-	-	(80)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>487.573</b>	<b>22.735</b>	-	<b>510.308</b>
Imposto de Renda	(117.717)	-	-	(117.717)
Contribuição Social sobre o Lucro	(43.872)	-	-	(43.872)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(161.589)</b>	-	-	<b>(161.589)</b>
Provisão para participação nos resultados	(3.660)	3.660	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	26.395	(26.395)	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>348.719</b>	-	-	<b>348.719</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 273 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – R\$ 43.787 mil no crédito e de R\$ 8.768 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação.



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 4T09 (R\$ mil)

	<u>4T09</u> <u>Contábil</u>	<u>Reclassifi-</u> <u>cações</u>	<u>Ajuste não</u> <u>Recorrentes</u>	<u>4T09</u> <u>Recorrente</u>
Crédito	381.815	39.845	-	421.660
Débito	112.685	3.385	-	116.070
Aluguel de Equipamentos	195.921	-	-	195.921
Outras Receitas	30.494	(60)	-	30.434
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>720.915</b>	<b>43.170</b>	-	<b>764.085</b>
ISS	(4.618)	-	-	(4.618)
PIS	(9.800)	-	-	(9.800)
COFINS	(45.138)	-	-	(45.138)
<b>Impostos</b>	<b>(59.556)</b>	-	-	<b>(59.556)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>164.230</b>	-	<b>164.230</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>661.359</b>	<b>207.400</b>	-	<b>868.759</b>
Custo dos serviços prestados	(91.903)	(43.170)	-	(135.073)
Depreciação/Amortização	(30.473)	(482)	-	(30.955)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(122.376)</b>	<b>(43.652)</b>	-	<b>(166.028)</b>
Pessoal	(35.454)	-	-	(35.454)
Administrativas	(27.061)	-	-	(27.061)
Marketing	(30.370)	-	-	(30.370)
Provisão para participação nos resultados	-	(6.750)	-	(6.750)
Depreciação/Amortização	(2.402)	482	-	(1.920)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.870)	-	350	(9.520)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(105.157)</b>	<b>(6.268)</b>	<b>350</b>	<b>(111.075)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>138.208</b>	<b>(138.208)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>572.034</b>	<b>19.272</b>	<b>350</b>	<b>591.656</b>
Outras receitas (despesas)	17	-	-	17
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>572.051</b>	<b>19.272</b>	<b>350</b>	<b>591.673</b>
Imposto de Renda	(138.652)	-	717	(137.935)
Contribuição Social sobre o Lucro	(51.528)	-	258	(51.270)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(190.180)</b>	-	<b>975</b>	<b>(189.205)</b>
Provisão para participação nos resultados	(6.750)	6.750	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	26.022	(26.022)	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>401.143</b>	-	<b>1.325</b>	<b>402.468</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 892 mil no débito e R\$ 5.035 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.493 mil no débito e R\$ 34.810 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos.

**Não Recorrentes:** representam receitas e despesas extraordinárias. O resultado do 4T09 contém um efeito relevante e não recorrente referente basicamente à despesas líquidas com passivos contingentes (reversão de provisões de PIS e COFINS e quitação de IR e CSLL no âmbito da anistia fiscal – lei 11.941/09)



## RESULTADOS COMPARADOS - 4T10 x 4T09 (R\$ mil)

	4T10	4T09	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	446.928	421.660	25.268	6,0
Débito	134.899	116.070	18.829	16,2
Aluguel de Equipamentos	169.040	195.921	(26.881)	-13,7
Outras Receitas	38.444	30.434	8.010	26,3
<b>Receita Operacional</b>	<b>789.311</b>	<b>764.085</b>	<b>25.226</b>	<b>3,3</b>
ISS	(5.943)	(4.618)	(1.325)	(28,7)
PIS	(9.256)	(9.800)	544	5,6
COFINS	(42.631)	(45.138)	2.507	5,6
<b>Impostos</b>	<b>(57.830)</b>	<b>(59.556)</b>	<b>1.726</b>	<b>2,9</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>155.188</b>	<b>164.230</b>	<b>(9.042)</b>	<b>-5,5</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>886.669</b>	<b>868.759</b>	<b>17.910</b>	<b>2,1</b>
Custos dos Serviços Prestados	(194.919)	(135.073)	(59.846)	(44,3)
Depreciação de Equipamentos Captura	(37.295)	(30.955)	(6.340)	(20,5)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(232.214)</b>	<b>(166.028)</b>	<b>(66.186)</b>	<b>(39,9)</b>
Pessoal	(57.863)	(35.454)	(22.409)	(63,2)
Administrativas	(37.843)	(27.061)	(10.782)	(39,8)
Marketing	(17.488)	(30.370)	12.882	42,4
Provisão para participação nos resultados	(3.660)	(6.750)	3.090	45,8
Depreciação e amortização	(2.350)	(1.920)	(430)	(22,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(24.863)</b>	<b>(9.520)</b>	<b>(15.343)</b>	<b>(161,2)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(144.067)</b>	<b>(111.075)</b>	<b>(32.992)</b>	<b>(29,7)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>510.388</b>	<b>591.656</b>	<b>(81.268)</b>	<b>-13,7</b>
Outras receitas (despesas)	(80)	17	(97)	570,6
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>510.308</b>	<b>591.673</b>	<b>(81.365)</b>	<b>-13,8</b>
Imposto de Renda	(117.717)	(137.935)	20.218	14,7
Contribuição Social sobre o Lucro	(43.872)	(51.270)	7.398	14,4
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(161.589)</b>	<b>(189.205)</b>	<b>27.616</b>	<b>14,6</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>348.719</b>	<b>402.468</b>	<b>(53.749)</b>	<b>-13,4%</b>



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 2010 (R\$ mil)

	<u>2010</u> <u>Contábil</u>	<u>Reclassifi-</u> <u>cações</u>	<u>Ajuste não</u> <u>Recorrentes</u>	<u>2010</u> <u>Recorrente</u>
Crédito	1.477.853	159.220	-	1.637.073
Débito	431.380	17.855	-	449.235
Aluguel de Equipamentos	792.520	-	-	792.520
Outras Receitas	142.309	-	-	142.309
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>2.844.062</b>	<b>177.075</b>	-	<b>3.021.137</b>
ISS	(19.253)	-	-	(19.253)
PIS	(36.842)	-	-	(36.842)
COFINS	(169.699)	-	-	(169.699)
<b>Impostos</b>	<b>(225.794)</b>	-	-	<b>(225.794)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	-	<b>604.640</b>	-	<b>604.640</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.618.268</b>	<b>781.715</b>	-	<b>3.399.983</b>
Custo dos serviços prestados	(505.558)	(173.932)	-	(679.490)
Depreciação/Amortização	(133.705)	-	-	(133.705)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(639.263)</b>	<b>(173.932)</b>	-	<b>(813.195)</b>
Pessoal	(186.651)	-	-	(186.651)
Administrativas	(133.572)	-	-	(133.572)
Marketing	(82.292)	-	-	(82.292)
Provisão para participação nos resultados	-	(30.391)	-	(30.391)
Depreciação/Amortização	(9.457)	-	-	(9.457)
Outras receitas (despesas) operacionais	(69.775)	1.001	-	(68.774)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(481.747)</b>	<b>(29.390)</b>	-	<b>(511.137)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>582.389</b>	<b>(582.389)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.079.647</b>	<b>(3.996)</b>	-	<b>2.075.651</b>
Outras receitas (despesas)	1.354	-	-	1.354
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>2.081.001</b>	<b>(3.996)</b>	-	<b>2.077.005</b>
Imposto de Renda	(493.306)	-	-	(493.306)
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.737)	-	-	(183.737)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(677.043)</b>	-	-	<b>(677.043)</b>
Provisão para participação nos resultados	(30.391)	30.391	-	-
Juros sobre Capital Proprio	26.395	(26.395)	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.399.962</b>	-	-	<b>1.399.962</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 14.341 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 144.879 mil no crédito e R\$ 17.855 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação.



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 2009 (R\$ mil)

	<u>2009</u> <u>Contábil</u>	<u>Reclassifi-</u> <u>cações</u>	<u>Ajuste não</u> <u>Recorrentes</u>	<u>2009</u> <u>Recorrente</u>
Crédito	1.389.436	55.880	-	1.445.316
Débito	385.989	3.385	-	389.374
Aluguel de Equipamentos	747.400	-	-	747.400
Outras Receitas	119.236	(274)	-	118.962
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>2.642.061</b>	<b>58.991</b>	-	<b>2.701.052</b>
ISS	(17.562)	-	-	(17.562)
PIS	(35.896)	-	-	(35.896)
COFINS	(165.259)	-	-	(165.259)
<b>Impostos</b>	<b>(218.717)</b>	-	-	<b>(218.717)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>594.770</b>	-	<b>594.770</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.423.344</b>	<b>653.761</b>	-	<b>3.077.105</b>
Custo dos serviços prestados	(448.992)	(61.687)	-	(510.679)
Depreciação/Amortização	(115.585)	(1.216)	-	(116.801)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(564.577)</b>	<b>(62.903)</b>	-	<b>(627.480)</b>
Pessoal	(129.127)	-	-	(129.127)
Administrativas	(103.124)	-	-	(103.124)
Marketing	(71.120)	-	-	(71.120)
Provisão para participação nos resultados	-	(26.555)	-	(26.555)
Depreciação/Amortização	(9.725)	1.216	-	(8.509)
Outras receitas (despesas) operacionais	(44.697)	2.696	350	(41.651)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(357.793)</b>	<b>(22.643)</b>	<b>350</b>	<b>(380.086)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>594.770</b>	<b>(594.770)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.095.744</b>	<b>(26.555)</b>	<b>350</b>	<b>2.069.539</b>
Outras receitas (despesas)	209	-	-	209
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>2.095.953</b>	<b>(26.555)</b>	<b>350</b>	<b>2.069.748</b>
Imposto de Renda	(491.660)	-	717	(490.943)
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.178)	-	258	(182.920)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(674.838)</b>	-	<b>975</b>	<b>(673.863)</b>
Provisão para participação nos resultados	(26.555)	26.555	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.394.560</b>	-	<b>1.325</b>	<b>1.395.885</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 892 mil no débito e R\$ 21.070 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.493 mil no débito e R\$ 34.810 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos.

**Não Recorrentes:** representam receitas e despesas extraordinárias. O resultado de 2009 contém um efeito relevante e não recorrente referente basicamente às despesas líquidas com passivos contingentes (reversão de provisões de PIS e COFINS e quitação de IR e CSLL no âmbito da anistia fiscal – lei 11.941/09).



## RESULTADOS COMPARADOS - 2010 X 2009 (R\$ mil)

	2010	2009	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	1.637.073	1.445.316	191.757	13,3
Débito	449.235	389.374	59.861	15,4
Aluguel de Equipamentos	792.520	747.400	45.120	6,0
Outras Receitas	142.309	118.962	23.347	19,6
<b>Receita Operacional</b>	<b>3.021.137</b>	<b>2.701.052</b>	<b>320.085</b>	<b>11,9</b>
ISS	(19.253)	(17.562)	(1.691)	9,6
PIS	(36.842)	(35.896)	(946)	2,6
COFINS	(169.699)	(165.259)	(4.440)	2,7
<b>Impostos</b>	<b>(225.794)</b>	<b>(218.717)</b>	<b>(7.077)</b>	<b>3,2</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>604.640</b>	<b>594.770</b>	<b>9.870</b>	<b>1,7</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.399.983</b>	<b>3.077.105</b>	<b>322.878</b>	<b>10,5</b>
Custos dos Serviços Prestados	(679.490)	(510.679)	(168.811)	33,1
Depreciação de Equipamentos Captura	(133.705)	(116.801)	(16.904)	14,5
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(813.195)</b>	<b>(627.480)</b>	<b>(185.715)</b>	<b>29,6</b>
Pessoal	(186.651)	(129.127)	(57.524)	44,5
Administrativas	(133.572)	(103.124)	(30.448)	29,5
Marketing	(82.292)	(71.120)	(11.172)	15,7
Provisão para participação nos resultados	(30.391)	(26.555)	(3.836)	14,4
Depreciação e amortização	(9.457)	(8.509)	(948)	11,1
Outras receitas (despesas) operacionais	(68.774)	(41.651)	(27.123)	65,1
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(511.137)</b>	<b>(380.086)</b>	<b>(131.051)</b>	<b>34,5</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.075.651</b>	<b>2.069.539</b>	<b>6.112</b>	<b>0,3</b>
Outras receitas (despesas)	1.354	209	1.145	N.A.
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>2.077.005</b>	<b>2.069.748</b>	<b>7.257</b>	<b>0,4</b>
Imposto de Renda	(493.306)	(490.943)	(2.363)	0,5
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.737)	(182.920)	(817)	0,4
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(677.043)</b>	<b>(673.863)</b>	<b>(3.180)</b>	<b>0,5</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.399.962</b>	<b>1.395.885</b>	<b>4.077</b>	<b>0,3</b>



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO IFRS - 2010 X 2009 (R\$ mil)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.618.268</b>	<b>2.423.344</b>	<b>8,04%</b>
Crédito	1.356.659	1.270.770	6,76%
Débito	396.004	353.024	12,17%
Aluguel de equipamentos	734.966	690.497	6,44%
Outros	130.639	109.053	19,79%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(639.263)</b>	<b>(564.577)</b>	<b>13,23%</b>
Custo dos serviços prestados	(505.558)	(448.992)	12,60%
Depreciação e amortização	(133.705)	(115.585)	15,68%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.979.005</b>	<b>1.858.767</b>	<b>6,47%</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>	<b>(512.138)</b>	<b>(384.348)</b>	<b>33,25%</b>
Pessoal	(217.042)	(155.682)	39,41%
Administrativas	(133.572)	(103.124)	29,53%
Marketing	(82.292)	(71.120)	15,71%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.266)	(31.940)	4,15%
Outras despesas operacionais	(45.966)	(22.482)	104,46%
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>1.466.867</b>	<b>1.474.419</b>	<b>-0,51%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>608.784</b>	<b>594.770</b>	<b>2,36%</b>
Receitas financeiras	922.829	764.885	20,65%
Despesas financeiras	(314.045)	(170.115)	84,61%
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.075.651</b>	<b>2.069.189</b>	<b>0,31%</b>
Outras receitas	1.354	209	547,85%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.077.005</b>	<b>2.069.398</b>	<b>0,37%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(677.043)</b>	<b>(674.838)</b>	<b>0,33%</b>
Corrente	(695.708)	(679.367)	2,41%
Diferido	18.665	4.529	312,12%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.399.962</b>	<b>1.394.560</b>	<b>0,39%</b>
Lucro Líquido por Ação - Básico / Diluído - (R\$)	2,0810	2,0724	0,41%



## BALANÇO PATRIMONIAL IFRS – 2010 X 2009 X Abertura (R\$ mil)

	31/12/2010 (A)	31/12/2009 (B)	01/01/2009 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	152.609	131.088	125.340	16,4%	21,8%
Contas a receber de emissores	22.299.728	16.904.115	14.156.912	31,9%	57,5%
Outras contas a receber	99.480	102.765	82.732	-3,2%	20,2%
Adiantamento a terceiros e a funcionários	3.057	433	5.191	606,0%	-41,1%
Despesas antecipadas	1.708	34.703	1.650	-95,1%	3,5%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>22.556.582</b>	<b>17.173.104</b>	<b>14.371.825</b>	<b>31,3%</b>	<b>57,0%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	60.693	42.028	37.499	44,4%	61,9%
Depósitos Judiciais	14.292	13.330	12.421	7,2%	15,1%
Imobilizado	286.576	221.863	211.722	29,2%	35,4%
Intangível	61.113	8.868	11.139	589,1%	448,6%
<b>Total Ativo não Circulante</b>	<b>422.674</b>	<b>286.089</b>	<b>272.781</b>	<b>47,7%</b>	<b>54,9%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.979.256</b>	<b>17.459.193</b>	<b>14.644.606</b>	<b>31,6%</b>	<b>56,9%</b>
<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	20.143.418	15.446.731	12.906.968	30,4%	56,1%
Valores a repassar a Bandeira	45.315	37.302	33.064	21,5%	37,1%
Valores a repassar a Bancos Domiciliadores	22.153	-	-	100,0%	100,0%
Fornecedores	28.664	22.640	13.589	26,6%	110,9%
Obrigações trabalhistas	45.519	39.831	42.030	14,3%	8,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	143.273	162.227	149.505	-11,7%	-4,2%
Outras obrigações tributárias	33.090	31.672	32.454	4,5%	2,0%
Empréstimos e Financiamentos	190.625	186.958	194.546	2,0%	-2,0%
Notas promissórias	776.737	-	-	100,0%	100,0%
Juros sobre capital próprio	22.560	22.204	17.868	1,6%	26,3%
Outras contas a pagar	101.816	61.492	38.692	65,6%	163,1%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>21.553.170</b>	<b>16.011.057</b>	<b>13.428.716</b>	<b>-34,6%</b>	<b>60,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisões para contingências	24.962	20.954	28.714	19,1%	-13,1%
Empréstimos e Financiamentos	559	-	-	100,0%	100,0%
<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>25.521</b>	<b>20.954</b>	<b>28.714</b>	<b>21,8%</b>	<b>-11,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	568.261	473.551	473.551	20,0%	20,0%
Reservas de lucros	833.686	954.711	712.924	-12,7%	16,9%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	4.205	2.434	701	72,8%	499,9%
Ações em tesouraria	(5.587)	(3.514)	-	59,0%	100,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.400.565</b>	<b>1.427.182</b>	<b>1.187.176</b>	<b>-1,9%</b>	<b>18,0%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>22.979.256</b>	<b>17.459.193</b>	<b>14.644.606</b>	<b>-31,6%</b>	<b>56,9%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 4T10 X 4T09 (R\$ mil)

	<u>4º Trim/2010</u>	<u>4º Trim/2009</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social participações</b>	<b>510.308</b>	<b>591.322</b>
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	39.644	32.877
Resultado na venda de imobilizado	80	(8)
Outros ajustes do período		
Plano de opção de ação	518	841
Juros sobre notas promissórias	20.592	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.340)	(129)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(4.556.558)	(3.415.236)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Depósitos Judiciais	(609)	(557)
Despesas antecipadas e adiantamentos	10.394	(26.813)
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	4.282.295	3.013.822
Valores a repassar a bandeira	7.405	3.450
Valores a repassar a bancos domiciliados	(4.064)	-
Fornecedores	370	13.290
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(2.642)	3.667
Outras contas a pagar	(3.946)	(5.363)
Obrigações tributárias	6.179	10.207
Provisões para contingências	1.299	(6.458)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<b>309.925</b>	<b>214.912</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(186.170)	(176.988)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>123.755</b>	<b>37.924</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	10	875
Aquisição de imobilizado e intangível	(108.553)	(21.033)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(108.543)</b>	<b>(20.158)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.822)
Pagamento recompra de ações	-	(3.390)
Plano de opção de ações		
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(7.212)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.212</b>	<b>10.554</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	137.397	120.534
Saldo final	152.609	131.088
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.212</b>	<b>10.554</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 2010 X 2009 (R\$ mil)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.077.005</b>	<b>2.069.398</b>
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	143.162	125.310
Resultado na venda de imobilizado	(1.354)	(209)
Plano de opção de ações	1.771	1.733
Juros sobre notas promissórias	52.737	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.475	(7.588)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de bancos emissores e outras contas a receber	(5.392.328)	(2.767.236)
Depósitos judiciais	(962)	(909)
Despesas antecipadas e adiantamentos	30.371	(28.295)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	4.696.687	2.539.763
Valores a repassar as bandeiras	8.013	4.238
Valores a repassar aos bancos domiciliadores	22.153	-
Fornecedores	6.024	9.051
Pessoal, encargos e benefícios sociais	5.688	(2.199)
Outras contas a pagar	40.324	22.800
Tributos a pagar	(6.204)	(781)
Provisões para contingências	4.008	(7.760)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>1.690.570</b>	<b>1.957.316</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(714.662)	(666.646)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>975.908</b>	<b>1.290.670</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	2.812	3.016
Aquisição de imobilizado e intangível	(261.578)	(135.987)
<b>Caixa (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(258.766)</b>	<b>(132.971)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Empréstimos e financiamentos	751	-
Notas promissórias	724.000	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.417.292)	(1.146.344)
Ações em tesouraria	-	-
Recompra	(9.730)	(15.654)
Venda	6.650	10.047
<b>Caixa (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(695.621)</b>	<b>(1.151.951)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.521</b>	<b>5.748</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	131.088	125.340
Saldo final	152.609	131.088
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.521</b>	<b>5.748</b>



## CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE IFRS

Apresentamos abaixo a transcrição da Nota Explicativa #25 das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010. Esta nota descreve as reclassificações efetuadas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado para a convergência com as normas internacionais de contabilidade IFRS. A íntegra das Notas Explicativas pode ser encontrada em nosso site: [www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)

### Transição para a convergência às normas internacionais de contabilidade IFRS

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("*International Financial Reporting Standards*" – IFRS), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board*" – IASB, as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade ("*International Financial Reporting Interpretations Committee*" – IFRIC) e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os CPCs, como forma de convergência aos IFRS, que não resultou em ajustes no patrimônio líquido e no lucro líquido do exercício. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras.

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

#### i) Reclassificações no Balanço Patrimonial:

- Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos classificados como circulante foram integralmente reclassificados como não circulante;
- Os dividendos propostos pela Administração, apresentados no passivo circulante na rubrica "Dividendos", foram reclassificados para o patrimônio líquido para serem deliberados e aprovados na Assembleia Geral Ordinária (Nota 20)

#### ii) Reclassificações na Demonstração do Resultado:

O valor apresentado na Demonstração de Resultado na rubrica "Provisão para participação nos resultados", foi reclassificado para o grupo Despesas e Receitas Operacionais na rubrica "Pessoal".



## Balanco Patrimonial em 1º de janeiro de 2009 (R\$ mil)

Ativo	Efeito da				Passivo	Efeito da			
	BR GAAP antigo	transição para IFRS e CPCs	Nota	IFRS e CPCs		BR GAAP antigo	transição para IFRS e CPCs	Nota	IFRS e CPCs
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	125.340			125.340	Contas a pagar a estabelecimentos	12.906.968			12.906.968
Contas a receber de bancos emissores	14.156.912			14.156.912	Valores a repassar as bandeiras	33.064			33.064
Outras contas a receber	82.732			82.732	Fornecedores	13.589			13.589
Adiantamento a terceiros e funcionários	5.191			5.191	Obrigações trabalhistas	42.030			42.030
IRPJ e CSLL diferidos	27.736	(27.736)	25.d	-	Obrigações tributárias	181.959			181.959
Despesas antecipadas	1.650			1.650	Empréstimos e financiamentos	194.546			194.546
<b>Total ativo circulante</b>	<b>14.399.561</b>	<b>(27.736)</b>		<b>14.371.825</b>	Dividendos	464.214	(464.214)	25.d	-
					Juros sobre capital próprio	17.868			17.868
					Outras contas a pagar	38.692			38.692
					<b>Total passivo circulante</b>	<b>13.892.930</b>	<b>(464.214)</b>		<b>13.428.716</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Provisões para contingências	28.714			28.714
IRPJ e CSLL diferidos	9.763	27.736	25.d	37.499	<b>Total passivo não circulante</b>	<b>28.714</b>	<b>-</b>		<b>28.714</b>
Depósitos judiciais	12.421			12.421	<b>Patrimônio líquido</b>				
Imobilizado	211.722			211.722	Capital social	473.551			473.551
Intangível	11.139			11.139	Reserva de lucros	248.710	464.214	25.d	712.924
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>245.045</b>	<b>27.736</b>		<b>272.781</b>	Plano de opção de ações	701			701
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>722.962</b>	<b>464.214</b>		<b>1.187.176</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>14.644.606</b>	<b>-</b>		<b>14.644.606</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>14.644.606</b>	<b>-</b>		<b>14.644.606</b>

## Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 (R\$ mil)

Ativo	Efeito da				Passivo	Efeito da			
	BR GAAP antigo	transição para IFRS e CPCs	Nota	IFRS e CPCs		BR GAAP antigo	transição para IFRS e CPCs	Nota	IFRS e CPCs
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	131.088			131.088	Contas a pagar a estabelecimentos	15.446.731			15.446.731
Contas a receber de bancos emissores	16.904.115			16.904.115	Valores a repassar as bandeiras	37.302			37.302
Outras contas a receber	102.765			102.765	Fornecedores	22.640			22.640
Adiantamento a terceiros	433			433	Obrigações trabalhistas	39.831			39.831
IRPJ e CSLL diferidos	34.904	(34.904)	25.d	-	Obrigações tributárias	193.899			193.899
Despesas antecipadas	34.703			34.703	Empréstimos e financiamentos	186.958			186.958
<b>Total ativo circulante</b>	<b>17.208.008</b>	<b>(34.904)</b>		<b>17.173.104</b>	Dividendos	708.094	(708.094)	25.d	-
					Juros sobre capital próprio	22.204			22.204
					Outras contas a pagar	61.492			61.492
					<b>Total passivo circulante</b>	<b>16.719.151</b>	<b>(708.094)</b>		<b>16.011.057</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Provisão para contingências	20.954			20.954
IRPJ e CSLL diferidos	7.124	34.904	25.d	42.028	<b>Total passivo não circulante</b>	<b>20.954</b>	<b>-</b>		<b>20.954</b>
Depósitos judiciais	13.330			13.330	<b>Patrimônio líquido</b>				
Imobilizado	221.863			221.863	Capital social	473.551			473.551
Intangível	8.868			8.868	Reservas de lucros	246.617	708.094	25.d	954.711
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>251.185</b>	<b>34.904</b>		<b>286.089</b>	Ações em tesouraria	(3.514)			(3.514)
					Plano de opção de ações	2.434			2.434
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>719.088</b>	<b>708.094</b>		<b>1.427.182</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.459.193</b>	<b>-</b>		<b>17.459.193</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>17.459.193</b>	<b>-</b>		<b>17.459.193</b>



## Demonstrativo de Resultado em 31 de dezembro de 2009 (R\$ mil)

	<u>BR GAAP</u> <u>antigo</u>	<u>Efeito da transição</u> <u>para IFRS e CPCs</u>	<u>Nota</u>	<u>IFRS e CPCs</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.642.061</b>	<b>(218.717)</b>		<b>2.423.344</b>
Crédito	1.389.436	(118.666)		1.270.770
Débito	385.989	(32.965)		353.024
Aluguel de equipamentos	747.400	(56.903)		690.497
Outros	119.236	(10.183)		109.053
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(218.717)</b>	<b>218.717</b>		<b>-</b>
ISS	(17.562)	17.562		-
PIS	(35.896)	35.896		-
COFINS	(165.259)	165.259		-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.423.344</b>	<b>-</b>		<b>2.423.344</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(564.577)</b>	<b>-</b>		<b>(564.577)</b>
Custo dos serviços prestados	(448.992)			(448.992)
Depreciação e amortização	(115.585)			(115.585)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.858.767</b>	<b>-</b>		<b>1.858.767</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>	<b>(357.793)</b>	<b>(26.555)</b>		<b>(384.348)</b>
Pessoal	(129.127)	(26.555)	25.d	(155.682)
Administrativas	(103.124)			(103.124)
Marketing	(71.120)			(71.120)
Depreciação e amortização	(9.725)			(9.725)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.940)			(31.940)
Outras despesas	(12.757)			(12.757)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>1.500.974</b>	<b>(26.555)</b>		<b>1.474.419</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>594.770</b>	<b>-</b>		<b>594.770</b>
Receitas financeiras	764.885			764.885
Despesas financeiras	(166.087)			(166.087)
Outras despesas financeiras	(4.028)			(4.028)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.095.744</b>	<b>(26.555)</b>		<b>2.069.189</b>
Outras receitas	209			209
<b>Lucro antes da contribuição social, imposto de renda e das participações</b>	<b>2.095.953</b>	<b>(26.555)</b>		<b>2.069.398</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(674.838)</b>	<b>-</b>		<b>(674.838)</b>
Corrente	(679.367)			(679.367)
Diferido	4.529			4.529
<b>Resultado antes das participações</b>	<b>1.421.115</b>	<b>(26.555)</b>		<b>1.394.560</b>
Provisão para participação nos resultados	(26.555)	26.555	25.d	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.394.560</b>	<b>-</b>		<b>1.394.560</b>
<b>Lucro líquido por ação - Básico / Diluído - R\$</b>	<b>2,0724</b>		25.d	<b>2,0724</b>



## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Banco Domiciliador:** Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*